

COMITÊS MANUELZÃO, AMBIENTES FAVORÁVEIS À SAÚDE

RESUMO

O trabalho aborda a participação de três acadêmicos de medicina em um projeto de extensão da Faculdade de Medicina da UFMG.

O Projeto Manuelzão trabalha a saúde preventiva sob a ótica da tríade: saúde, ambiente e cidadania, abrangendo pessoas locais nas diversas sub-bacias do Rio das Velhas, Minas Gerais.

A integração entre os diversos setores sociais, algo de fundamental importância para o Projeto, faz-se por meio dos Comitês, que são formações representativas da comunidade pertencente a cada uma das sub-bacias. O trabalho dos acadêmicos é fazer a ligação entre o Projeto e a comunidade por meio do Comitê. Assim sendo, desenvolvem-se ações que visam à promoção de saúde trabalhando-se a temática ambiental e seus problemas que influenciam a qualidade de vida das pessoas.

Respeitando-se as particularidades de cada região, o trabalho segue passos comuns, independente da região. Atividades como palestras educativas a respeito de doenças infecciosas, soluções para o lixo da comunidade, envolvimento com agentes comunitários de saúde, dentre outras, são praticadas nos Comitês. Neste trabalho há o exemplo de dois Comitês representados pelos estudantes de medicina, focando as atividades desenvolvidas neles e os resultados alcançados neste desafio social que é a prevenção.

INTRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PROJETO MANUELZÃO

O conceito de saúde, ao contrário do que a maioria das pessoas pensa, vai além da simples ausência de doença. Tal idéia é melhor compreendida dentre aqueles que vivenciam e praticam a prevenção, a qual inclui aspectos médicos, ambientais e sociais que, conjuntamente, são usados no intuito de se atingir a qualidade de vida.

Na tentativa de se mudar situações problemáticas de nossa realidade e prevenir que novas apareçam, vem surgindo iniciativas que trabalham com a tríade: saúde, meio ambiente e cidadania. Uma destas é o Projeto Manuelzão, que atua na Bacia do Rio das Velhas, o principal afluente do Rio São Francisco, trabalhando junto à população de 51 municípios dessa região de Minas Gerais.

O Projeto Manuelzão surgiu com o objetivo de melhorar a convivência do homem com o meio ambiente sob a ótica da saúde preventiva. Nasceu na Faculdade de Medicina da UFMG através de um grupo de professores do Departamento de Medicina Preventiva e Social. É fruto das experiências acumuladas na disciplina de Internato em Saúde Coletiva/Internato Rural, desenvolvida com alunos do último ano do curso de medicina junto às comunidades de algumas cidades do interior do estado.

O nome Manuelzão é referência a Manuel Nardi, vaqueiro e tropeiro do sertão mineiro, o qual foi eternizado pela literatura de João Guimarães Rosa. Sua história e experiência de vida não só seduziram o escritor como mantêm viva uma época em que o homem e a natureza não conviviam com tantos conflitos. O Projeto leva seu nome, pois tenta a preservação do sertão e da natureza em geral, representando a nostalgia do tempo do vaqueiro.

A dinâmica que faz o Projeto Manuelzão funcionar vem do esforço de pessoas de diversas áreas atuando juntas: a universidade, entidades governamentais, setores privados e a população em geral. Para tal, o Projeto se organiza em: coordenação, composta pelos professores acima citados; conselho, formado por profissionais de distintas áreas de conhecimento; grupo técnico e comitês de sub-bacia.

O COMITÊ

O Comitê Manuelzão representa um espaço para o exercício da solidariedade, da democracia e da parceria para a superação dos problemas ambientais e sociais da Bacia Hidrográfica. A revitalização do rio precisa não só de um trabalho de pesquisa e de intervenção técnica, mas também de uma mudança de valores e atitudes das pessoas e da sociedade diante do meio ambiente. A mobilização social, que acontece através dos comitês, é uma das formas de desencadear o desenvolvimento dessa nova consciência. Nos comitês, as pessoas se unem para, através de ações comuns estabelecidas consensualmente, mudarem a realidade. O comitê é um lugar para organizar essa vontade de mudança. Compartilhar informações, discutir e definir ações. Os comitês produzem a mobilização social de forma participativa, descentralizada e diversa. Produzem, enfim, cidadania. O Projeto Manuelzão defende a idéia de que a saúde é um reflexo direto da qualidade de vida da população, que por sua vez está diretamente relacionada com a qualidade do meio ambiente e os direitos de cidadania. Um ambiente sadio promove saúde para todos, e isso é usufruto de cidadania. Todos têm o direito e o compromisso de lutar pela qualidade do meio ambiente, pela qualidade de vida e pela saúde.

ATIVIDADES

As reuniões dos comitês são realizadas uma vez por mês com duração aproximada de uma hora e trinta minutos. Nestas discussões, os integrantes do comitê (poder público, comunidade organizada e usuários da água) deliberam ações a serem desenvolvidas no mês seguinte, avaliam os resultados do mês anterior e encaminham os problemas surgidos aos órgãos responsáveis. Nosso trabalho está focado em dois Comitês de Belo Horizonte, Bonsucesso e Cercadinho, os quais abrangem duas sub-bacias de mesmo nome, respectivamente.

Uma das atividades desenvolvidas pelo Comitê Bonsucesso é a realização de palestras educativas nas escolas públicas da referida sub-bacia abordando a temática de doenças veiculadas pela água, focando as parasitoses. Nesta proposta, tentamos enfatizar doenças que podem ser veiculadas especificamente no microambiente de cada um, para que as crianças possam, assim, visualizar que o objeto de estudo nas escolas não está longe da vida de cada um, pelo contrário. Busca-se, também, despertar o sentimento de pertencimento à região, despertando uma relação de afetividade com o lugar que cada um habita. Uma das conquistas do Comitê Bonsucesso foi a parceria com o Hospital Eduardo de Menezes (hem.fhemig@mg.gov.br), pertencente à FHEMIG (Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais). Tal instituição, além de abrigar a reunião mensal do Comitê, fornece apoio técnico para palestras de saúde preventiva

realizadas com a comunidade e realizou mutirão de atendimento em Dermatologia, especialidade que é referência de atendimento.

No comitê do Cercadinho, Córrego situado na região oeste de Belo Horizonte, os trabalhos iniciaram com reuniões no centro de saúde Havaí situado próximo ao Córrego Cercadinho. A partir de dados da Secretaria Municipal de Saúde, foi constatado maior prevalência de doenças infecciosas e parasitárias nas comunidades próximas aos Córregos poluídos. Diante deste quadro, definimos com a gerente, a enfermeira e as agentes comunitárias de saúde (ACS) do Centro de Saúde Havaí as primeiras ações na comunidade. A partir deste momento, realizamos visitas domiciliares com as ACS na comunidade ribeirinha esclarecendo aos mesmos a importância da preservação e revitalização do Córrego para uma melhor qualidade de vida da população. Além disso, convidamos todos para participarem das reuniões mensais. Nas reuniões do comitê, surgiu o interesse de realizar caminhadas às margens do córrego para mobilizar a população quanto ao trabalho do Projeto Manuelzão e avaliar a atual situação do córrego Cercadinho. Para uma das caminhadas, fabricamos panfletos informativos, camisetas com a marca do Projeto Manuelzão e em parceria com o Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH, fotografamos toda a área de visita documentando a degradação ambiental, social e da saúde em que vive aquela população. Outras caminhadas foram feitas e, em algumas destas, encontramos várias nascentes e pequenos córregos que ainda não haviam sido contaminados pelo esgoto e pelo lixo. Em consequência deste ambiente, observamos a consciência das pessoas em relação à preservação destas áreas e uma menor prevalência de doenças infecciosas e parasitárias em comparação a outros locais nos quais o córrego estava degradado, dados confirmados por registros do Centro de Saúde. Com todo estes trabalhos em andamento, o comitê levantou a proposta de realizar um encontro para a comunidade, no qual haveria informações sobre os trabalhos do comitê, apresentações de artistas locais e um almoço de confraternização. Para isso, fizemos parcerias com a prefeitura de Belo Horizonte, UNI-BH, Centro de Saúde Havaí, Comissão de Direitos Humanos da Região Oeste de Belo Horizonte e Centro de Apoio Comunitário do bairro Havaí. A UNI-BH disponibilizou alunos e professores dos cursos de nutrição, engenharia de alimentos, geografia, fisioterapia e educação física para a realização dos eventos no encontro. O encontro contou com um público de 500 pessoas da comunidade local, representantes diretos do prefeito de Belo Horizonte, líderes comunitários, representantes da Câmara Municipal de Belo Horizonte, representantes da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, universitários e escolas públicas da região.

A arrecadação deste evento foi revertida em benefícios para a própria comunidade como, por exemplo, a compra de cadeiras para a sala de espera do Centro de Saúde. Neste mesmo evento realizou-se uma cerimônia de posse da Comissão do Meio Ambiente do Bairro Havaí e Adjacências que surgiu de uma demanda espontânea das ações realizadas no Comitê Cercadinho e que soma esforços para os trabalhos realizados na sub-bacia do Cercadinho.

Outra entidade que surgiu das ações do Comitê foi a COOPEMAR (Cooperativa de Materiais Recicláveis) situada na rua José Alves Sobrinho, 44, bairro Betânia,

contando com aproximadamente 40 associados moradores da região. Um dos principais produtos coletados na cooperativa são os plásticos em geral (polietileno e PVC) com uma produção de 10 toneladas/mês, além de papelão, alumínio, cobre e ferro. A arrecadação da cooperativa constitui a única renda para muitas famílias da região.

Outro evento de mobilização social foi realizado no Centro de Saúde Havaí no dia da campanha de vacinação infantil, no qual montamos um estande do Projeto Manuelzão com banners mostrando a relação da poluição do Córrego com as doenças de veiculação hídrica, distribuição de folders sobre a questão ambiental e sua relação direta com a saúde, além de convites para as reuniões mensais do Comitê local.

No mês de setembro de 2002 o Comitê do Cercadinho foi convidado para apresentar palestras a 70 adolescentes da região que estavam participando de um Projeto chamado Serviço Civil Voluntário realizado pelo CEFET-MG e Movimento Direito e Cidadania. Neste projeto os participantes recebiam complementação escolar, conceitos básicos de cidadania, cursos de profissionalização e educação ambiental. Após as palestras, marcou-se uma visita na estação de tratamento de esgoto da cidade de Vespasiano-MG e o Projeto Manuelzão disponibilizou ônibus para o transporte dos adolescentes. Nos centros de saúde Taquaril, Paraíso e Havaí realizamos palestras com as ACS para discutirmos os aspectos de saúde, meio ambiente e cidadania. Nos encontros pudemos integrar a teoria com a realidade das comunidades e a partir deste momento planejar ações de promoção de saúde em todas as equipes de Estratégia de Saúde da Família. Estas ações vão desde a conscientização nas escolas quanto ao meio ambiente e sua importância à saúde das pessoas até reuniões com as equipes de saúde da família para capacitar os profissionais na promoção de saúde e definir metas de melhoria da qualidade de vida da população.

CONCLUSÃO

Acreditamos que através dos Comitês Manuelzão podemos desenvolver ações de mobilização social que integram a tríade saúde, ambiente e cidadania de forma efetiva e funcional dentro das comunidades. Torna-se um território ideal para a promoção da saúde, pois o ambiente, tendo o córrego como estrutura principal, fica exposto de forma contundente, integrando ser humano e natureza. As ações de promoção da saúde têm que ser efetivadas em espaços sociais reais onde vivem as pessoas. O Comitê Manuelzão representa um conjunto de interesses que visa aumentar a capacidade dos indivíduos e das comunidades em melhorar a sua qualidade de vida e saúde. Dessa forma, as atividades desenvolvidas pelos Comitês buscam, de forma geral, a criação de ambientes favoráveis à saúde, o reforço das ações comunitárias, a construção de políticas saudáveis, o desenvolvimento de competências pessoais e a reorientação dos serviços assistenciais. A todo o momento reforçamos em nossos trabalhos a importante relação da saúde com o ambiente em que estamos inseridos e que as questões relativas à saúde, nos diversos setores da sociedade, não devem ser tratadas separadamente do conjunto meio ambiente.

FICHA TÉCNICA

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

PROFESSOR (A) ORIENTADOR (A)

Antônio Leite Alves Radicchi

ALUNO (S) RESPONSÁVEL (IS)

Fernando Bernardes Mourão; Henrique Fernandes de Oliveira; Hernane Silva da Cruz

ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTATO

Henrique Fernandes de Oliveira

Rua Arthur Joviano, 31 - Apto 21 - Cruzeiro

Belo Horizonte - MG

Cep: 30310-270

Tel: (31) 3227.1483

E-mail: hfd@bol.com.br